

FORMAÇÃO DOCENTE PARA ATUAÇÃO EM TURMAS MULTISSERIIDAS: SUPERANDO DESAFIOS

*Raine Márcia Lopes Cavalcante*¹
*Kergileda A. O. Mateus*²

Eixo: Formação inicial e continuada de professores da EJA

Palavras-chave: Formação Docente. Turmas Multisseriadas. Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Este resumo é resultado de uma pesquisa em andamento do Mestrado em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB e tem como foco investigar como a formação continuada para professores que atuam nas turmas multisseriadas pode contribuir com a construção de novos caminhos para a superação dos desafios e limites da prática pedagógica nas turmas multisseriadas. A pesquisa busca desmistificar a ideia de que a multisseriação é um problema a ser combatido, defendendo uma formação que valorize e apoie os professores em seu trabalho com turmas multisseriadas, uma vez que a permanência na escola na comunidade do estudante precisa ser defendida.

Essa discussão é relevante por defender uma formação que permita “desnegativação” das turmas multisseriadas, possibilitando a busca por metodologias de ensino que atenda as particularidades destas turmas. Nesse contexto, o desenvolvimento dessa pesquisa está sendo importante para discutir como a formação docente pode contribuir com o fazer pedagógico no contexto das turmas multisseriadas, no sentido de fortalecer a escola do campo e resistir contra a nucleação e fechamento dela.

METODOLOGIA

A pesquisa está sendo realizada seguindo os preceitos da abordagem qualitativa, sendo do tipo participante, onde o pesquisador se envolve diretamente com a comunidade estudada. A pesquisa participante, que “consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 194).

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico em Ensino – PPGEN da Universidade Estadual do Sudoeste Baiano – UESB. Professora da educação básica do município de Serra do Ramalho/BA. E-mail: rainemarcia@hotmail.com.

² Dr^a em Educação. Orientadora. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEN-UESB). E-mail: kmatues@uesb.edu.br.

O espaço da pesquisa são 3 escolas que funcionam com turmas multisseriadas, sendo elas: uma escola localizada numa comunidade campesina, uma escola localizada numa comunidade ribeirinha e outra numa comunidade quilombola. As escolas selecionadas passaram pelo processo de desnucleação em 2022 e voltaram a receber os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, que haviam sido levados para escolas de outras localidades. Os participantes da pesquisa são os professores, coordenadores, diretores e o secretário de educação do município. Para a geração de dados estão sendo usadas a observação direta, entrevistas semiestruturadas e análise documental e está acontecendo em três escolas em comunidades campesinas do município de Serra do Ramalho, Bahia.

RESULTADOS PRELIMINARES

O município de Serra do Ramalho nasceu com as comunidades quilombolas que se fixaram às margens do Rio São Francisco e sua origem política está relacionada à construção da barragem de Sobradinho, que iniciou o assentamento coordenado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e, por meio do Projeto Especial de Colonização de Serra do Ramalho – PEC'SR, criado em 13 de maio de 1975, fez a transposição das 1800 famílias, mais os sem-terra de várias partes do país para a região serramalhense, distribuindo-os em povoados denominados de agrovilas.

O município possui 40 escolas, sendo apenas 6 na sede e 34 escolas campesinas. Dessas 34 escolas, 3 são escolas quilombolas, 1 indígena, 5 são ribeirinhas e 24 são de assentamento. Essas escolas oferecem Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). Entre as escolas campesinas, 19 delas possuem turmas multisseriadas. A rede de ensino do município conta com um total de 571 professores. Desses professores, 126 atuam nas escolas urbanas localizadas na sede do município, enquanto 445 trabalham nas escolas do campo, dos quais, 80 docentes atuam em turmas multisseriadas. De acordo com Hage (2011, p. 127), os desafios impostos aos professores de turmas multisseriada são amplos porque “eles trabalham com muitas séries ao mesmo tempo, sendo a faixa etária, o interesse e o nível de aprendizagem dos estudantes muito variados”.

Os professores que trabalham com turmas multisseriadas participam de uma formação continuada específica para esse contexto, visto que, conforme Nóvoa (1992, p. 13), “a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de

autoformação participada”. A formação ocorre quinzenalmente, alternando entre uma quinzena com os professores dos anos iniciais do ensino fundamental e outra com os professores dos anos finais do ensino fundamental. Esse programa de formação tem como objetivo aprimorar as práticas pedagógicas dos docentes que lecionam em turmas multisseriadas. Isso porque o papel do docente não se resume a transmissão de conhecimentos, mas envolve a provocação de “conflitos intelectuais”, para que, na busca do equilíbrio, o aluno se desenvolva” (FREITAS, 2005, p. 95). E nesse caminho, o município também oferece uma formação específica para os professores que trabalham com a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI).

Essa formação tem o propósito de habilitar os educadores para atenderem às necessidades específicas desse público. Os dados iniciais da pesquisa evidenciam que a Secretaria de Educação do município de Serra do Ramalho/BA está atenta à diversidade das escolas campesinas e às necessidades dos professores que atuam em contextos distintos, buscando melhorar a qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Discutir os desafios enfrentados pelas turmas multisseriadas, como a diversidade de níveis de aprendizagem, interesses e faixa etária dos alunos, bem como a pressão por resultados da Secretaria de Educação, evidencia a necessidade de uma formação docente específica e contextualizada para professores atuarem nas escolas do campo e promoverem uma educação de qualidade aos alunos desse espaço. Ao discutir a formação docente para turmas multisseriadas buscamos evidenciar que as escolas podem organizar-se de formas diversas e que a prática pedagógica nessas turmas precisa ser construída de forma que os estudantes possam escolher entre ficar ou saírem de suas comunidades. E o fortalecimento das turmas multisseriadas se insere no âmbito da garantia de direitos e na luta contra a nucleação e fechamento de escolas, pois escola na comunidade é vida.

REFERÊNCIAS

FREITAS, L. C. Qualidade negociada – avaliação e contrarregulação na escola pública. **Educação e Sociedade**, v. 26, n. 92, p. 911-933, 2005.

HAGE, S. M. A multissérie em pauta: para transgredir o Paradigma Seriado nas Escolas do Campo. In: MUNARIM, A., BELTRAME, S. A. B., CONDE, S. F., PEIXER, Z. I. (orgs.). **Educação do Campo**: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas. Florianópolis: Insular, 2011.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Porto: Porto Editora, 1992.